

Faça a diferença

Fumcad ajuda milhares de crianças e de adolescentes de São Paulo a transformar suas vidas



Susana de Vasconcelos Dias e Francisco Buonafina

A situação preocupante de muitos jovens brasileiros não é novidade para ninguém. O que muitos podem desconhecer é a possibilidade prática e simples de fazer a diferença. Até 30 de dezembro, doações para projetos do terceiro setor por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad) podem ser deduzidas do Imposto de Renda do próximo ano. Pessoa jurídica deduz até 1% do imposto devido e pessoa física, 6%. “É uma maneira excelente de manter seus impostos em São Paulo e ter a certeza de que a contribuição será revertida para o bem da sociedade”, afirma **João Santo**, vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (CMDCA-SP), órgão responsável pelo Fumcad. “Também há a garantia de que as verbas arrecadadas, bem como os projetos

beneficiados, serão fiscalizados não apenas pelo CMDCA, mas também pelo Tribunal de Contas do Município”, completa.

O Fumcad teve um grande crescimento a partir de 2007. Até 2006, haviam sido assinados 53 convênios com entidades. Hoje são 641, dos quais 27 foram acertados apenas em setembro. A expansão só foi possível graças ao crescimento de doações ocorrido nos últimos três anos, quando o Fundo recebeu R\$ 113 milhões. Até então, em 15 anos, havia arrecadado R\$ 17 milhões. “Em 2009, a quantia doada foi de R\$ 40 milhões”, conta **Susana de Vasconcelos Dias**, sócia e assessora da Diretoria do Paulistano, assessora jurídica da Secretaria de Negócios Jurídicos e membro titular do CMDCA-SP. “Ainda é muito pouco, há muitas crianças para serem

ajudadas”, completa. “Segundo a Receita Federal, São Paulo tem um potencial de arrecadação de R\$ 700 milhões”, compara. Uma ideia que deve ser ressaltada é a importância da doação da pessoa física. “Desse potencial, R\$ 450 milhões vêm da soma dos 6% de cada um”, conclui.

Francisco Buonafina, secretário de Participação e Parceria do Município, aposta no tripé formado pelo poder público, iniciativa privada e terceiro setor. “Não dá mais para pensar em desenvolvimento social sem contar com a ajuda do terceiro setor”, resume. “É preciso ter a coragem de admitir que, em algumas ações, o terceiro setor, com o seu exército de voluntários, é o verdadeiro artífice da transformação social”, diz.

Isenção do IPTU para o CAP

Doando ao Fumcad, além de auxiliar crianças e adolescentes, o Paulistano também será beneficiado. Desde 2008, os contribuintes podem indicar uma agremiação esportiva de sua preferência que terá isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), equivalente ao valor doado. Por exemplo: se a doação for de R\$ 200,00 ao Fundo, esse valor será descontado do montante que a agremiação terá de pagar de IPTU à Prefeitura.



Como ajudar

No site www.prefeitura.sp.gov.br/fumcad, o doador pode escolher um entre os projetos já aprovados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e aptos a receber recursos. Dez por cento do valor doado fica no Fundo, para financiar projetos que não conseguiram captação direta. "Um clique pode fazer a diferença na vida de milhares de crianças e adolescentes", afirma o sócio **Vitor Pegler**, assessor da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, ex-presidente e atual membro titular do CMDCA-SP.



O lado de quem doa

"O conselho de acionistas da empresa levantou a causa e foi iniciada uma pesquisa para decidir a entidade que seria ajudada. Gostamos das ações realizadas pelo Instituto Dom Bosco, conhecemos o local e o escolhemos", conta **Antonella Bertolucci Locoselli**, sócia do Clube e advogada da Lorenzetti. O Instituto Dom Bosco foi fundado em 1919. Da década de 1950 a 1992 atuou também como colégio particular e, desde 1993, passou a atender exclusivamente como obra social. Realiza atividades específicas para diversas faixas etárias. Entre seus projetos, dois estão cadastrados no Fumcad.



O Clube do Computador auxilia no desenvolvimento de jovens



O Aprendendo a Brincar Brincando tem o objetivo de criar um ambiente propício e harmônico para que o jovem possa se expressar simbolicamente por meio das brincadeiras. Tem o intuito de possibilitar a reprodução das atitudes e relações presentes em seu meio ambiente, revelando os conflitos internos e podendo aliviar as tensões e frustrações. O Clube do Computador contribui para a melhoria da qualidade de vida profissional e pessoal de 30 jovens no curso de design gráfico e web design com suas famílias através da inclusão digital e social. "Além das doações efetuadas pela empresa, desenvolveu-se um trabalho para estimular os funcionários a doar ao instituto. Hoje, são responsáveis por manter uma casa que abriga ex-dependentes de drogas até que possam se estabelecer", afirma Antonella. "Quando há a possibilidade, também contratamos alguém indicado pelo Dom Bosco para nossas vagas", finaliza